



B0321

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS A BASE DE METACRILATO E SILORANO SUBMETIDAS A DIFERENTES MODOS DE FOTOATIVAÇÃO E AGENTES CLAREADORES

Renata Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq), Bárbara Bruna Malta Oliveira, Maria do Carmo Aguiar Jordão Mainardi, Gláucia Maria Ambrosiano, Débora Alves Nunes Leite Lima, Maria Cecília Caldas Giorgi (Co-orientadora) e Prof. Dr. Flávio Henrique Baggio Aguiar (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este trabalho teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial (Ra) de três compósitos fotopolimerizáveis, submetidos a diferentes modos de fotoativação e agentes clareadores. Os corpos de prova foram divididos em 12 grupos (n=10) de acordo com o tipo de compósito (Filtek Z250 - 3M Espe, Filtek P90 - 3M Espe e Opallis - FGM); modo de fotoativação (*standard* e *plasma emulation* – Valo Ultradent); e tipo de clareamento (peróxido de hidrogênio a 6% e 35%). As amostras foram submetidas à leitura inicial de rugosidade (L1), leitura após acabamento e polimento (L2), e leitura final após clareamento (L3). Os resultados mostraram que os maiores valores de Ra em L1 foram obtidos pelo compósito P90, diferindo significativamente das demais que não diferiram entre si. Houve diminuição significativa de Ra em L2 em todas as condições, exceto para o compósito Opallis independente do modo de fotoativação e Filtek Z250 fotoativado pelo modo Plasma Emulation. Não houve diferença entre L2 e L3 para o mesmo compósito e modo de fotoativação. Pôde-se concluir que os agentes clareadores não interferiram de forma significativa na rugosidade superficial dos compósitos avaliados.

Clareamento dental - Resina composta - Fotoativação